

Editorial

A Dialética entre Documentar e Fazer Frutificar Experiências e Pesquisas a Respeito do Ensino de Graduação

Prof. Thiago Mio Salla e Prof. Eder Cassola Molina

Ao Cosmonauta Chico*

Com esta edição, a *Revista de Graduação da USP*, ou simplesmente *Grad+*, celebra seu segundo ano de vida. Num rápido balanço, até o presente momento publicamos 43 artigos e 79 relatos, conjunto este que não apenas documenta os múltiplos e incansáveis esforços de professores e pesquisadores quanto ao aprimoramento do ensino de graduação, mas também se frutifica em novas pesquisas (teóricas e empíricas), debates e compartilhamento de experiências pedagógicas e práticas nos mais variados campos de conhecimento.

Desde seu número inaugural, num esforço de proporcionar um fórum amplo de debates, *Grad+* procura contemplar trabalhos oriundos das três grandes áreas do saber os quais, por sua vez, mostram-se capazes, em certo sentido, de serem replicados em outros contextos. Como de praxe, neste número 6, não fugimos a essa regra. Logo de saída, destaque para o artigo de capa “Interdisciplinaridade em Bacharelado no Brasil: o Caso de Relações Internacionais da USP”, no qual se discutem os desafios da integração interdisciplinar nos cursos de graduação, tendo em vista a discussão de um caso específico. Valendo-se de técnicas de mineração de textos que tomam como objeto de análise os conteúdos programáticos das disciplinas obrigatórias e as escolhas de disciplinas optativas feitas pelos discentes, as autoras procuraram avaliar o grau de interdisciplinaridade do bacharelado em Relações Internacionais da USP e chegaram a conclusão de que, embora avanços sejam observados ao longo do tempo, o curso ainda precisa se aprimorar nesse quesito.

Logo em seguida, em “Formação Moral e Ética nos Cursos de Graduação”, Caio César Coelho Rodrigues (FGV) e Ricardo Leite Camargo (Esalq/USP) procuram analisar as concepções de “projeto de vida” e de “sucesso profissional” que se fazem presentes no âmbito de um bacharelado em Administração. Nesse processo, os autores observaram, em chave mais ampla, que a universidade costuma associar o conceito de sucesso profissional ao êxito na educação técnica, deixando em segundo plano a discussão a respeito da interseção entre o projeto de vida pessoal do aluno e a preocupação com o “outro”. Diante dessa constatação, destacam a importância de as Instituições de Ensino Superior discutirem tal estado de coisas de modo a aperfeiçoarem a formação ética e moral no âmbito da graduação.

Em “O Ensino Superior e a Formação de Professores com Ênfase nas Engenharias”, ganha destaque a importância da educação em engenharia como área de conhecimento. Mais especificamente, a partir da demanda da sociedade por engenheiros mais bem qualificados, os autores do artigo (ambos da Poli/USP) sinalizam que a formação de profissionais com competências transversais requer uma série de transformações no conjunto das aulas ministradas, algo que, por sua vez, passa por mudanças na formação do corpo docente e por modificações institucionais.

*Francisco Ferreira Salla, belo garoto de olhos sagazes que aportou neste planeta em meados de maio último, enquanto terminava a gestação deste número de *Grad+*. Eleito nosso editor-mirim honorário, carrega consigo nosso desejo de que ele possa rabiscar inumeráveis provas de diagramação das futuras edições da revista.

Ainda quanto aos artigos da presente edição, com o fito de examinar as interfaces entre tecnologia, mídia e ensino, Marciel A. Consani (ECA/USP) problematiza o conceito de “Mediação Tecnológica na Educação”, valendo-se de diferentes aportes teóricos e práticos. Nesse movimento, acaba por fornecer mais elementos para a compreensão do emprego das TIC’s em sala de aula. E por falar em tal perspectiva que vem provocando mudanças profundas nos os papéis tradicionais exercidos por professores e alunos, um *pool* de pesquisadores da USP de Ribeirão Preto apresenta os resultados de estudo que procurou analisar o emprego da *Webquest* (proposta investigativa na qual os alunos interagem com dados provenientes da internet) tendo em vista o gerenciamento de custos aplicados à enfermagem hospitalar. Entre outros aspectos, os autores do estudo constaram os benefícios de tal metodologia no desenvolvimento de competências relacionadas ao processo de tomada de decisão.

O emprego de metodologias ativas de ensino-aprendizagem também avulta em artigo de Roberto Portes Ribeiro (UFMS) e Adriana Backx Noronha Viana (FEA/USP) que trata do uso do PBL (*Problem Based Learning*) em disciplinas da graduação em Administração. Nesse trabalho, os autores discorrem sobre as definições conceituais do PBL sem perder de vista o estabelecimento de ações para subsidiar a estruturação de tal método, sempre tendo em vista a criação de um ambiente de aprendizagem flexível capaz de integrar teoria e prática empresarial.

De modo análogo, com o objetivo de avaliar o impacto de abordagens pedagógicas passíveis de engajar os alunos na resolução de questões práticas, Leonardo Guimarães Garcia (FFCLRP/USP) apresenta os resultados de uma Pesquisa-Ação de fôlego (realizada ao longo de quatro anos). Em tal estudo, ele comparou o ensino da atividade de “formulação de estratégias” no curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FFCLRP/USP antes e depois da implementação de mudanças que procuraram elevar os discentes à condição sujeitos do próprio aprendizado. De um modo geral, os resultados indicam que os aperfeiçoamentos realizados na disciplina contribuíram para a melhoria do aprendizado técnico dos alunos

Por fim, na seção de relatos, de acordo com a lógica de conferir unidade ao disperso, procuramos oferecer ao leitor uma miríade de textos a respeito de diversificadas pesquisas, experiências e práticas de ensino realizadas por docentes e pesquisadores dos mais variados cursos e áreas do saber. Entre outros relatos aqui recolhidos, há o que trata do ensino de Física a partir da contextualização de conceitos científicos; o que analisa o impacto do trabalho realizado por alunos de graduação no Coral da USP Ribeirão Preto; o que, a partir de uma ponte entre universidade-escolas públicas de nível básico, investiga o fenômeno do *bullying*; o que partilha o esforço de implantação de uma ferramenta conversacional voltada, entre outros aspectos, para a construção conjunta, docente-estudante, do programa e do formato das disciplinas; o que destaca a utilização do Sistema Único de Saúde (SUS) como cenário pedagógico, permitindo ao aluno de Odontologia vivenciar e dialogar com a realidade in loco; e o que descreve a utilização de técnicas participativas com vistas a compreensão do processo de judicialização da saúde.

Enfim, tanto entre os artigos quanto entre os relatos, temos aqui o tratamento de um rol extenso de temas, práticas, abordagens e perspectivas que atestam quer o vigor de experiências docentes já consolidadas, quer, sobretudo, a validade de propostas inovadoras relativas ao ensino de graduação nos mais diversos campos de conhecimento. Caixa de ressonância de tal material, *Grad+* segue não apenas conferindo unidade à tamanha pluralidade, mas também permitindo que ela se frutifique em novos saberes, novos debates, novas práticas e, além, na gestação de novos indivíduos.